RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

"Prolongamento da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa entre Amadora – Este e Reboleira"

Junho de 2007

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

EQUIPA DE TRABALHO

Elaboração:

Augusto Serrano

Secretariado:

Paulo Santos

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

ÍNDICE

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA
- 3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
- 4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
- 5. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS
- 6. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS
- 7. SINTESE DOS RESULTADOS DA CONSULTA PÚBLICA

ANEXO I

Órgãos de Imprensa e Entidades convidados a participar na Consulta Pública

ANEXO II

Pareceres

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

"Prolongamento da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa entre Amadora-Este e Reboleira"

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto - Lei n.º 69/2000 de 3 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do "Prolongamento da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa entre Amadora-Este e Reboleira".

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

Considerando que o Projecto se integra na lista do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, desde o dia 24 de Abril até 30 de Maio de 2007.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

- O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:
 - o Agência Portuguesa do Ambiente
 - o Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
 - o Câmara Municipal da Amadora

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta nas Juntas de Freguesia de Venda Nova e Reboleira.

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios nas Câmara Municipal e Juntas de Freguesia acima referidas;
- Publicação de um anúncio, envio de RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
 - Correio da Manhã
- Envio de nota de imprensa e RNT para os jornais, revista e rádios que constam no Anexo I
- Divulgação na Internet no site da Agência Portuguesa do Ambiente com anúncio e RNT.
- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

5. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos 6 pareceres com a seguinte proveniência:

- Direcção-Geral de Geologia e Energia
- Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, I.P.
- EP Estradas de Portugal, E.P.E.
- Câmara Municipal da Amadora
- REN Rede Electrica Nacional
- EMEF Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, SA

7. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

A Câmara Municipal da Amadora manifesta total acordo com o projecto.

A REN informa que o projecto se encontra a mais de 1500m de distância (Oeste) das linhas de muito alta tensão da Rede Nacional de Transporte (RNT) em exploração e a mais de 500m de distância (Nordeste) de uma nova infra-estrutura em desenvolvimento. Desta forma, considera que não ocorrerão quaisquer interferências com as linhas da RNT e/ou quaisquer infra-estruturas da REN.

A EP, EPE informa que o traçado do metropolitano não interfere com nenhum estudo ou projecto da sua responsabilidade.

A Direcção-Geral de Geologia e Energia constata não haver sobreposição da área de estudo com as áreas afectas a recursos geológicos, pelo que considera que sob este ponte de vista não há qualquer inconveniente na implantação do projecto em avaliação.

O INETI apenas se pronuncia relativamente ao descritor Recursos Minerais considerando que dadas as características litológicas da região e a actual ocupação do espaço, nada de relevante há a assinalar.

A **EMEF**, **S.A.** informa que irá celebrar um contrato promessa de compra entre esta empresa e a Bombardier para a implementação no local de um polo de manutenção de equipamentos ferroviários.

Considera importante salvaguardar a realidade actual das instalações da Bombardier para que não seja inviabilizada a actividade industrial que pretende desenvolver.

Coloca um conjunto de questões relativas ao projecto, tendo sido encaminhadas para a Metropolitano de Lisboa, EP no sentido de serem obtidas respostas. Aguarda-se a comunicação da Metropolitano de Lisboa, EP.

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

"Prolongamento da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa entre Amadora-Este e Reboleira"

Agência Portuguesa do Ambiente

Junho de 2007

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

ANEXO I

Órgãos de Imprensa e Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

LISTA DE ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

- Prolongamento da Linha Azul entre a Amadora-Este e Reboleira -

NOME	MORADA	LOCALIDADE
ANACOM - Autoridade	Av. José Malhoa, 12	1099-017 LISBOA
Nacional de Comunicações		
Associação Nacional da de	Apartado 4333	1508 LISBOA CODEX
Conservação da Natureza -		
QUERCUS		
Confederação Portuguesa	Rua Ferreira Lapa, 25 – r/c	1150-155 LISBOA
das Associações de Defesa		
do Ambiente - CPADA		
Caminhos de Ferro	Calçada do Duque, 20	1249 LISBOA CODEX
Portugueses		
Confederação da Industria	Av ^a 5 de Outubro, nº 35 – 1°	1000 LISBOA
Portuguesa		
Centro de Estudos de	Departamento de Ciências Estudos do Ambiente	2825 MONTE DA
Planeamento e Gestão do	Quinta da Torre	CAPARICA
Ambiente - CEPGA		
Frente Ecológica Portuguesa	Rua Nova da Trindade, 1 - 4º Frente	1200 LISBOA
- FEP		
Grupo de Estudos do	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dt ^a	1200 LISBOA
Ordenamento do Território e	·	
Ambiente - GEOTA		
Liga para a Protecção da	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Natureza - LPN		
Serviço Nacional de	Av a do Forte em Carnaxide	2794-112 CARNAXIDE
Bombeiros e Protecção Civil		1740.017.1100.04
Sociedade Portuguesa de	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	1749-016 LISBOA
Ecologia - SPECO	Edificio C4 – 4.º Piso – Campo Grande Avenida da Liberdade n.º 24	1250-144 LISBOA
EPAL – Empresa Portuguesa	Avenida da Elberdade n.º 24	1230-144 LISBOA
das Águas Livres, S.A. Bombardier Transportation	Rua Vice-Almirante Azevedo Coutinho, n.º 1	2700-843 Amadora
Portugal, S.A.	Rua vice-Amirante Azevedo Coutinno, n.	2700-645 Amadora
DGGE – Direcção-Geral de	Av. 5 de Outubro, 87	1069-039 LISBOA
Geologia e Energia	74. 5 de Outdoro, 67	1005-035 EIGEON
Estradas de Portugal, E.P.E.	Praça da Portagem	2800 ALMADA
INETI – Instituto Nacional	Estrada da Portela	2720-866 AMADORA
de Engenharia, tecnologia e	Zambujal – Alfragide – Apartado 7586	2720 000 71111115 01111
Inovação	zamoujui iiiiugidu iipuitudo i boo	,
REN – Rede Eléctrica	Av.ª dos Estados Unidos da América, 55	1749-061 LISBOA
Nacional Secured		
SIMTEJO – Saneamento	Av. Defensores de Chaves, 43 - 3º Piso	1000-112 Lisboa
Integrado dos Municípios do		
Tejo e Trancão		
ARQA - Associação de	R. Elias Garcia, 42	2700- 328 AMADORA
Arqueologia e Protecção do		
Património	•	1
da Amadora		
Olho Vivo – Associação para	Av. António Enes, n.º 31	2745-068 QUELUZ
a Defesa do Património,	Centro Comercial Queluz, sala F-8	
Ambiente e Direitos		
Humanos		

LISTA DOS ORGÃOS DE IMPRENSA

- Prolongamento da Linha Azul entre Amadora-Este e Reboleira -

NOME	MORADA	LOCALIDADE	
Redacção do "Jornal de Notícias"	Rua Gonçalo Cristóvão, 195 – 219	4049-011 PORTO	
Redacção RDP Antena I	Av. Marechal Gomes da Costa, 37	1800-255 LISBOA	
Redacção da T.S.F. Rádio Jornal	A/c Sr. José Milheiro Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3 – Sala 301	1900 LISBOA	
Redacção da Rádio Renascença	Rua Ivens, 14	1200-227 LISBOA	
Redacção do Jornal Semanário Sol	Rua de São Nicolau, 120 – 5.°	1100-550 LISBOA	
Redacção do Jornal "O Expresso"	A/c Sr. Mário de Carvalho Rua Duque de Palmela, 37-2°	1200 LISBOA	
Redacção do "Diário de Notícias"	Av. ^a da Liberdade, 266	1200 LISBOA	
Redacção do Jornal "Correio da Manhã"	Av. ^a João Crisóstomo, 72	1069-043 LISBOA	
Redacção do "Jornal Público"	Rua Viriato, 13	1069-315 LISBOA	
Redacção da Agência Lusa	A/C Sr. António Neves Rua Dr. João Couto, Lote C - Apartado 4292	1507 LISBOA CODEX	
Redacção da RTP Regiões	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 LISBOA	
Redacção da SIC	da SIC Estrada da Outurela		
Jornal O Notícias de Loures	R. Dr. Manuel Arriaga, 3-1.º E	2670 LOURES	
Redacção da TVI			

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvoívimento Regional

ANEXO II

Pareceres



Ministério da Economia e da Inovação

Direcção-Geral de Geologia e Energia

Englando Jenero

01.JUN 2007

 007030_{\neg}

Exm.º Senhor

Presidente do Instituto do Ambiente

Rua da Murgueira, 9/9 A

Zambujal Ap. 7585

2611-865 AMADORA

☐ DOGR OUTROS:

□ DG □ SDGFS □ SDGMCS □SDGLP ASSESSORIA: ☐ DPEA ☐ DACAR ☐ DALA □ GERA □ DPCA ☐ GTIC ☐ LRA ☐ DGRHFP GAIA

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

Sua referência: 07 /DAIA

Sua comunicação:

Nossa referência:

ASSUNTO:

Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental

Projecto: Prolongamento da Linha Azul entre Amadora - Este e Reboleira

Sobre o assunto em referência informo a V.Ex.ª que, após análise dos elementos do processo que nos foram remetidos, verificou-se não haver sobreposição da área do estudo com as áreas afectas a recursos geológicos pelo que, sob este ponto de vista, não se vê inconveniente na implementação do Projecto do Prolongamento da Linha Azul entre Amadora - Este e Reboleira, localizado nas freguesias de Reboleira, Venda -Nova e Falagueira, concelho de Amadora.

Com os melhores cumprimentos.

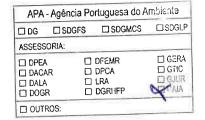
O Subdirector- Geral

Carlos A.A. Caxaria

Av. 5 de Outubro, 87 1069-039 Lisboa Tel.:21 792 27 00/800 Fax: 21 793 95 40 Linha Azul: 21 792 28 61 www.dgge.pt







Gabinete da Vice-Presidente

Express for Express Direction

Exmo. Senhor

Professor António Gonçalves Henriques

Digmo. Director-Geral da Agência Portuguesa do

Ambiente

Rua da Murgueira, n.º 9-9A - Zambujal Apartado 7585 2611–865 AMADORA

Sua referência Ofício Circular 07/DAIA Refa. IA OF. 004735 Sua comunicação de 2007 04 19

Nossa referência

OF, VP04/2007

Data 2001.06.04

ASSUNTO:

Consulta Pública no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental

Projecto: "Prolongamento da Linha Azul entre Amadora-Este e Reboleira".

Na sequência do ofício de V. Exa. supra mencionado, relativo ao Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto: "*Prolongamento da Linha Azul entre Amadora-Este e Reboleira*", junto se envia o respectivo parecer desta instituição.

Com os melhores cumprimentos,

nsn

Teresa Ponce de Leão

Vice-Presidente

Ahexo: o mencionado.



Ofício Circular - Refa. IA OF. 004735 de 2007 04 19

Consulta Pública no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental

Projecto: "Prolongamento da Linha Azul entre Amadora-Este e Reboleira"

Descritor Geologia

Responsáveis: Dr. Ruben Pereira Dias e Dra. Susana Machado

Descritor Hidrogeologia

Responsável: Dra. Carla Lourenço

Descritor Recursos Minerais

Responsável: Dr. Jorge Carvalho

Maio / 2007

PARECER

Descritor Geologia

Não podemos efectuar a avaliação no âmbito da Geologia, sobre a obra em causa, nesta fase de

Consulta Pública, porque não foi solicitado a este Instituto a elaboração de parecer sobre o Estudo

de Impacte Ambiental que antecedeu esta fase, nem nos foi enviado o Relatório Técnico para

análise, pelo que não conhecemos em pormenor o descritor Geologia.

Descritor Hidrogeologia

Não é possível proceder-se à avaliação do descritor dado que não foi solicitado parecer a este

Instituto no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental que antecedeu esta fase. De igual forma, não

foi enviado o Relatório Técnico para análise, pelo que não se tem conhecimento do descritor

Hidrogeologia.

Descritor Recursos Minerais

Dadas as características litológicas da região em causa e a actual ocupação do espaço, nada de

relevante temos a assinalar.

Pág.2/2



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

En Augusto Janes

FAX

DE / FROM: EP. E.P.E.

Endereco:

Preça da Portagem, 2809-013 Almada

N/reff.:

984/GAMB

PROC.:

DATA/DATE: 29. MAI 2007 SAÍDA: 30352 0994

PARA / TO; Exmo. Sr. Engº António Gonçalves Henriques

Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente

CC:

FAX Nº:

21 471 90 74

Nº DE PAGs. (incluindo esta):

S / reff.:

Oficio Circular 07/DAIA - 004735

DATA / DATE :

2007-04-19

Assunto:

Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avallação de Impacte Ambiental do

projecto "Prolongamento da Linha Azul entre Amadora-Este e Reboleira"

Em resposta ao Vosso ofício Refa 004735, de 2007,04.19, relativo ao projecto de prolongamento da Linha Azul do Metro entre Amadora-Este e Reboleira, informamos que a EP, E.P.E. nada tem a referir sobre o mesmo, uma vez que o traçado proposto para implantação do projecto não interfere com nenhum estudo ou projecto da responsabilidade desta empresa.

Com os melhores cumprimentos. e a timo

O Vice - Presidente do Conselho de Administração

António Pinelo

APA - Agência Portuguesa do Ambiente □DG □ SDGFS □ SDGMCS □ SDGLP ASSESSORIA: □ DPEA D DFEMR ☐ GERA □ DACAR ☐ DPCA ☐ GTIC CT DATA □ LRA □ DOGR OUTROS:

LV/GAMB

EP – Estradas de Portugal, E.P.E. Capital Estatutário: 200.000.000 Euros C.R.C.Llabos nº 653/050203 NIF: 504598686

Praça da Portagem 2809-013 ALMADA- PORTUGAL Telefone: +351-21 287 90 00 / Fax:+361-21 296 19 97 e-mail: ep@estradasdeportugal.pt • www.estradasdeportugal.pt



171

Câmara Municipal da Amadora
PRESIDÊNCIA

APA - Agência Portuguesa do Ambiente				
□DG	□ SDGFS	SDGMCS	□SDGLF	
ASSESSO	RIA:			
☐ DPEA ☐ DACAR ☐ DALA ☐ DOGR		DFEMR DPCA LRA DGRHFP	GERA GTIC GJUR	
OUTRO		DOKHEP	GAIA	

Exmo. Senhor Presidente do Instituto do Ambiente Dr. António Gonçalves Henriques Rua da Murgueira, 9/9A Zambujal 2721-865 Amadora

N/Ref^a

/GP/2007

Assunto: Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto "Prolongamento da Linha Azul entre Amadora-Este e Reboleira"

Apreciados os elementos enviados a coberto do V. ofício Ref^a 543/07/DAIA – IA OF. 004734, de 19 de Abril de 2007, vimos, pelo presente, manifestar o nosso total acordo com o projecto em referência.

Nestes termos, o parecer a Câmara Municipal da Amadora sobre o projecto em epígrafe é positivo.

Com os melhores cumprimentos,

(Joaquim Moreira Raposo)

Presidente

Amadora,

07 MAI 2007

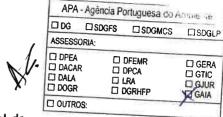
(0.2.0)



APA FNTR. 002363 107 05 28

REN - Rede Eléctrica Nacional, 5.A. Av. Estados Unidos da América, 55 Apartado 50316 1708-001 LISBOA 1749-061 LISBOA

Telefone (351) 210013500 Fax (351) 210013310



Ex.mo Sr. Director-Geral da APA - Agência Portuguesa do Ambiente Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Apartado 7585 Alfragide 2611-865 AMADORA

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência Data 28 - 5 - 07 Oficio Circular 004735 2007-04-19 Carta EOPJ 121/2007 07/DAIA

Assunto Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto "Prolongamento da Linha Azul entre Amadora-Este e Reboleira" Interferências com as Linhas de Muito Alta Tensão da RNT - Rede Nacional de Transporte

Ex. mo Sention.

Na sequência do seu Ofício Circular 004735, relativo ao assunto em título, cumpre-nos assinalar:

A REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. é, nos termos da legislação em vigor, a concessionária da RNT - Rede Nacional de Transporte, constituída pelas infra-estruturas da Rede de Muito Alta Tensão (subestações e linhas eléctricas de Muito Alta Tensão, com tensão superior a 110kV). A referida concessão é exercida em regime de serviço público, pelo que as infra-estruturas da RNT têm associada, para todos os efeitos, uma servidão de utilidade pública (conforme o n.º 1 do artigo 12.º do DL 29/2006, de 15 de Fevereiro).

Por análise dos elementos do 'Resumo Não Técnico' do Estudo de Impacte Ambiental do projecto em título, verifica-se que a área de localização do traçado em estudo do "Prolongamento da Linha Azul entre Amadora-Este e Reboleira", segundo a sua planta de 'Localização', constante do 'Resumo Não Técnico' - no concelho de Amadora (freguesias de Falagueira, de Reboleira e de Venda Nova), distrito de Lisboa, em terreno representado na carta militar 431 -, se situa mais de mil e quinhentos metros, e a Oeste, das mais próximas das actuais linhas de Muito Alta Tensão da RNT - Rede Nacional de Transporte, bem como a mais de 500 metros (a Nordeste) de nova infra-estrutura da RNT presentemente em desenvolvimento.

Desta forma, na área em estudo do projecto "Prolongamento da Linha Azul entre Amadora-Este e Reboleira", não ocorrerão interferências com as Linhas de Muito Alta Tensão da RNT e/ou com quaisquer outras infra-estruturas da REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A..

Alerta-se que, quanto às infra-estruturas da Rede de Distribuição (subestações e linhas eléctricas de Média e Alta Tensão, com tensão não superior a 110kV) que existam na área em análise e às possíveis interferências com as mesmas, deve ser consultada a empresa EDP - Energias de Portugal (à Rua Camilo Castelo Branco, 43 - 1050-044 LISBOA).

Com os melhores cumprimentos,

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Divisão Equipamento







Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, SA

Administração



APA-	Agência Po	ortuguesa do A	mhiente
□ DG	□SDGFS	SDGMCS	□ SDGLP
ASSESSO	RIA:		
☐ DPEA		DFEMR	☐ GERA
☐ DACAR		DPCA	☐ GTIC
□ DALA		LRA	□ GJUR
□ DOGR		DGRHFP	DE GAIA
□ OUTRO	S:		-

Exmo. Senhor

Director Geral da Agência Portuguesa do Ambiente

Rua da Murgueira, 9/9 A

2620-124 AMADORA

45/AD-2007

Lisboa, 18 de Maio de 2007

ASSUNTO: Prolongamento da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa, entre Amadora – Este e Reboleira Consulta Publica – Processo de AIA

Exmo Senhor Director,

Tomou esta Empresa conhecimento do Processo de AIA, relativamente ao "Prolongamento da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa, entre Amadora – Este e Reboleira, cujo projecto se encontra em Fase de Consulta Pública.

Analisado o "Resumo Não Técnico", concluímos, com preocupação, perspectivar-se o comprometimento de um conjunto de objectivos, que para esta Empresa é indispensável acautelar.

Face ao Exposto, submetemos à consideração de V.Exa., o parecer que se anexa e que desde já agradecemos seja tomado em devida consideração.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Comissão Executiva

(Carlos Frazão, Eng.º)

Anexo: Parecer Impacto Ambiental e Desenho

PARECER SOBRE O ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

DO

PROLONGAMENTO DA LINHA AZUL ENTRE AMADORA -- ESTE E REBOLEIRA

1) INTRODUÇÃO

A EMEF – Empresa de Manutenção de Material Ferroviário, S.A., empresa participada pela CP a 100%, em sede de Discussão Pública do Estudo em título, procedeu a uma análise dos respectivos impactes nas instalações da BOMBARDIER, relativamente às quais será celebrado um contrato promessa de compra por esta Empresa Pública para implementação no local de um pólo de manutenção de equipamentos ferroviários.

Face a esta pretensão, importa à EMEF salvaguardar as perspectivas que legitimamente equacionou, enquanto entidade relevante no sector metalo-mecânico e última empresa nacional com tecnologia ferroviária na sua vertente industrial (manutenção, reabilitação e construção de equipamento ferroviário).

É, pois, determinante que a realidade actual das instalações da Bombardier não seja deturpada e inviabilizada a actividade industrial que se pretende desenvolver, nomeadamente na parte que vai ser objecto de acordo de venda e compra entre aquela empresa e a EMEF, pelo que se desenvolve este parecer.

2) CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJECTO

A análise foi efectuada por referência apenas aos elementos constantes do Resumo Não Técnico do EIA, disponível no "site" do Instituto do Ambiente, cabendo salientar algumas considerações, relativamente à execução dos trabalhos:

- Prevê-se que a fase de construção tenha início em Março de 2008 e a abertura à exploração se verifique em Agosto de 2010.
- 2) A Estação da Reboleira será construída a "céu aberto" envolvendo a realização de escavações a partir da superfície e até à profundidade de implantação das estruturas.
- 3) Embora as zonas de estaleiro só sejam definidas na fase de Concurso/Projecto de Execução é previsível que o principal estaleiro e o de maiores dimensões (cerca de 0,5 ha) seja o que compreende a zona da Estação da Reboleira, constituindo certamente, uma frente de ataque preferencial à obra.

- 4) Os métodos de construção implicam interferências à superfície, com consequências em termos de desvio de trânsito, o que se verificará na zona da actual estação ferroviária, na Rua das Indústrias, prevendo-se a interrupção de trânsito nesta via.
- As actividades da fase de obra, implicarão elevados volumes de movimentação de terra, circulação de veículos pesados e máquinas.
- 6) O local assinalado para a futura Estação da Reboleira é praticamente coincidente com o actual acesso principal às instalações da Bombardier, pela Rua das Indústrias.
- 7) Pelo referido nos números anteriores facilmente se conclui que o acesso referido em 6) será impraticável durante um período extremamente alargado (pelo menos 2,5 anos) com consequência directa no normal funcionamento das instalações que serve.
- 8) Pelo anteriormente exposto e particularmente no referido em 5) resultarão impactes negativos respeitantes aos descritores qualidade do ar, ruído, resíduos, acessibilidade e paisagem.
- 9) Na figura 2 do Resumo Não Técnico em apreço, está esquematicamente representado o limite da área de Estudo. Dela constam assinalados alguns edifícios como receptores sensíveis considerados na avaliação dos descritores de ruído e vibrações. Ora, sendo o horário de ocupação dos edifícios de Administração e Serviços em principio coincidente com o de laboração da obra e localizando-se estes praticamente dentro da área do estaleiro principal, entende-se que deveriam ser considerados na avaliação dos descritores referidos, por serem inevitavelmente bastante mais afectados que os indicados no Estudo.
- 10) A área anteriormente ocupada pela Bombardier, foi recentemente objecto de destaque dividindo-a em 2 parcelas, dispondo uma de acesso pelo lado Norte e outra (a afecta à EMEF) manterá o acesso existente a Sul, pela Rua das Indústrias.
- 11) Pela representação constante da figura 2, parece resultar que a implantação prevista para a Estação da Reboleira inviabilizará, no futuro, o acesso Sul à EMEF.

3) CONSEQUÊNCIAS DO PROJECTO

Tendo em conta os considerandos anteriormente enumerados, interessa agora colocar algumas questões, cujo esclarecimento se torna indispensável:

 Como será restabelecido o acesso às instalações da EMEF? Pensa-se fazê-lo através da outra parcela autónoma?

- 2) Não é possível proceder a uma ligeira translação para Poente do local da estação, salvaguardando o acesso às instalações da EMEF?
- 3) A construção da Estação da Reboleira vai mobilizar terrenos da EMEF durante as obras?
- 4) E após a entrada em exploração?
- 5) Como serão restabelecidos os limites da propriedade EMEF e o perímetro da Estação?
- 6) Prevê-se que os edifícios da Administração e de Serviços venham a ser afectados durante e após os trabalhos?

4) NOTA FINAL

Com vista a facilitar a interpretação das observações e questões colocadas, junta-se extracto da Fig.2 do Resumo Não Técnico do EIA, disponível no "site" do Instituto do Ambiente, onde se assinalam os limites aproximados da parcela EMEF.

